

A Sociologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Isabel Dias¹

(Presidente do Departamento de Sociologia da Faculdade de
Letras da Universidade do Porto)

Excelentíssimos e Excelentíssimas, Senhora Presidente do Conselho Diretivo, Senhora Presidente do Conselho Científico, Senhor Presidente do Conselho Pedagógico, Senhores Presidentes dos Departamentos da Faculdade ou seus representantes, Senhores Presidentes e Directores de Departamentos de Sociologia de outras Faculdades, Senhor Prof. Doutor A. Teixeira Fernandes, Senhor Presidente da Associação Portuguesa de Sociologia, Senhores Presidentes de Câmaras Municipais ou seus representantes, restantes autoridades, Senhoras e Senhores conferencistas e convidados, alunos e alunas:

Estamos aqui reunidos para celebrar os 20 anos de existência da licenciatura em Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A história desta licenciatura encontra-se associada ao trajecto profissional e científico do Prof. Doutor A. Teixeira Fernandes. O curso foi instituído por sua iniciativa em 1985.

A licenciatura em Sociologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto iniciou o seu funcionamento no ano lectivo de 1985/86. O seu plano curricular desenrolava-se ao longo de quatro anos, integrando um conjunto de 23 disciplinas anuais, das quais 4 opcionais. O *numerus clausus* tinha como limite 25 vagas, que foram totalmente preenchidas nesse ano. A partir do ano lectivo de 1990/91, a licenciatura passou a ter uma duração de cinco anos curriculares. A alteração visou conferir uma maior importância ao Seminário de Investigação, que passou a situar-se no 5º ano curricular. Nesta data, a Faculdade de Letras colocava os

¹ Discurso proferido na sessão de abertura do Colóquio de Encerramento das Comemorações dos 20 anos da Licenciatura de Sociologia na Universidade do Porto, 22 de Novembro de 2006.

primeiros diplomados em Sociologia no mercado de emprego. Estes vindo vedada a via de ensino, por força da ausência de habilitação própria, encetaram um processo de construção, na Região Norte e no país, do papel do sociólogo no campo profissional. Actualmente, contamos com cerca de 600 licenciados.

O início da década de 90 foi marcado por um profundo sentido de desenvolvimento estratégico do curso e da Sociologia na Universidade do Porto promovendo-se simultaneamente a qualificação do corpo docente da licenciatura; o incremento da investigação sociológica através da criação, em 1989, do Instituto de Sociologia, enquanto unidade de investigação da FLUP; a edição, em 1991, do primeiro número da Revista *Sociologia* da Faculdade de Letras do Porto; a instituição no ano lectivo de 1994/95 da formação pós-graduada em Sociologia na nossa Faculdade.

A opção pela formação pós-graduada, passados alguns anos do início da licenciatura, aconteceu após estarem criadas as condições, sobretudo em termos da qualificação dos recursos humanos do Departamento de Sociologia (DS), para a sua efectivação. Desde então, o Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras, passou a oferecer cursos de Mestrado e pós-graduações, que constituem, em simultâneo, um espaço reflexivo de aprofundamento do conhecimento sociológico sobre a sociedade portuguesa e um espaço alargado de problematização e apuramento teórico, metodológico e técnico sobre as questões actualmente em debate no seio da Sociologia. A leccionação do mestrado, tal como da licenciatura, contou inicialmente com a colaboração de docentes exteriores à Sociologia da FLUP, como é o caso dos Professores Doutores José Madureira Pinto e António Joaquim Esteves, ambos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. O Departamento de Sociologia manifesta a estes docentes o seu profundo reconhecimento. Tem sido uma honra poder contar com o seu saber e contributo em vários domínios, inclusive ao nível da investigação que actualmente desenvolvem no âmbito do Instituto de Sociologia da FLUP. Sendo dirigido pelo Prof. Doutor Teixeira Lopes, entre o Instituto de Sociologia e Departamento existem estreitas relações de colaboração e de interdependência, em particular no que concerne ao incremento da promoção da investigação científica, à difusão dos conhecimentos sociológicos e à organização de eventos que promovam o debate sobre temáticas disciplinares e interdisciplinares.

Os últimos 20 anos não têm sido ausentes de dificuldades e obstáculos, tanto no campo científico e institucional, como no do mercado de trabalho. Contudo, é inegável que participamos no movimento de expansão da disciplina em contexto universitário; que contribuímos para o desenvolvimento e promoção da investigação sociológica fundamental e que a nossa publicação se encontra hoje entre as de referência no campo da Sociologia, a par de outras publicações periódicas, pioneiras neste domínio.

Afirmamos também a nossa existência institucional na FLUP e na Universidade do Porto, processo que beneficiou largamente com a passagem de Secção

Autónoma a Departamento em Novembro de 2002. Para além de ter criado condições para uma definição mais rigorosa dos eixos de desenvolvimento da Sociologia no seio da FLUP, a departamentalização veio impulsionar uma nova dinâmica ao ensino e à investigação. A par desta importante alteração organizacional, em 2001/02 passou a vigorar um novo plano de estudos, que se encontra em funcionamento até ao final do presente ano lectivo. Este plano passou a integrar os princípios definidos pelo Conselho Científico da FLUP quanto à semestralização das disciplinas e à aplicação do normativo sobre as unidades de crédito e os *European Credit Transfer System*.

A história dos últimos 20 anos do curso de Sociologia reflecte, como referi, o contributo profissional e científico do Prof. Doutor A. Teixeira Fernandes. Dar aulas, escrever livros e artigos, orientar dissertações de Mestrado e de doutoramento na Universidade do Porto e noutras Universidades, integrar júris de mestrado, doutoramento e agregação; avaliar e dirigir projectos de investigação; fazer parte de órgãos de gestão académica têm sido algumas das actividades que o Prof. Teixeira Fernandes tem desenvolvido, ao longo da sua carreira, para além da estrita obrigação na qualidade de docente universitário e cujo desempenho honram a nossa Faculdade e tem contribuído para a consolidação da Sociologia na Universidade do Porto e a nível nacional e internacional. Eloquente quanto à importância e projecção do trabalho de investigação sociológica e das actividades de ensino-aprendizagem neste domínio, o Prof. Doutor Teixeira Fernandes desenvolveu ao longo da sua carreira iniciativas que contribuíram para a qualificação do Departamento de Sociologia, do seu corpo docente e da Faculdade de Letras nos domínios lectivo, científico e humano. O Departamento de Sociologia expressa-lhe, neste dia de celebração, o seu reconhecimento e deseja poder contar sempre com a sua colaboração.

Nos anos mais recentes, o Departamento de Sociologia desenvolveu um conjunto significativo de actividades científicas, pedagógicas e culturais, em estreita articulação com os seus objectivos estratégicos. No âmbito destes, o Departamento prosseguiu com a aposta na qualidade da oferta formativa ao nível graduado, pós-graduado e de formação e educação contínua para sociólogos e outros profissionais; deu continuidade aos programas de mobilidade dos docentes e discentes promovidos pela União Europeia; implementou uma estratégia de divulgação da licenciatura junto dos estudantes do Ensino Secundário; assegurou a colaboração com outros Departamentos da FLUP e da Universidade do Porto, ao nível da formação graduada e pós-graduada; apoiou a actividade de investigação científica do corpo docente e a sua qualificação. Saliente-se que actualmente, a equipa docente do Departamento de Sociologia é composta por 80% de doutorados, encontrando-se os restantes membros em fase avançada dos seus trabalhos de investigação para efeitos de provas de doutoramento.

O dinamismo do Departamento de Sociologia e do seu corpo docente tem sido visível através da realização de um conjunto de actividades científicas,

pedagógicas e culturais. A realização destas actividades extravasou o espaço da Faculdade e tem vindo a contribuir para a divulgação da capacidade de oferta do Departamento ao nível da docência, da investigação científica e dos serviços que pode oferecer à comunidade em geral.

No próximo ano lectivo espera-nos um outro grande desafio, cujos caminhos ainda são desconhecidos para a maior parte de nós. Refiro-me ao novo modelo de organização do ensino superior no que respeita aos ciclos de estudos, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março. A necessidade de harmonização com o sistema de graus existente no espaço europeu de Ensino Superior, conduziu-nos à reestruturação dos ciclos de estudos em Sociologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto com vista à concretização do Processo de Bolonha.

Entraremos numa nova fase de desenvolvimento, sem contudo perdermos de vista os vectores que nortearam a formação universitária dos sociólogos, desde 1985 na FLUP. Desde esta data que temos como objectivo global formar sociólogos com uma sólida e actualizada preparação científica em Sociologia, com competências analíticas, reflexivas e operatórias importantes para a sua inserção profissional, com um posicionamento valorizante da aprendizagem ao longo da vida e com uma expressiva qualificação cultural e de cidadania.

A licenciatura na FLUP tem constituído um espaço de ensino-aprendizagem que tem acolhido e consolidado uma postura científica de forte auto-reflexividade epistemológica e metodológica. Postura largamente defendida na comunidade sociológica portuguesa e explicitada nos documentos da Associação Portuguesa de Sociologia (APS) e da Associação Portuguesa de Profissionais em Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho (APSIOT), associações que, a partir de 1985, passaram a dar corpo jurídico a movimentos de debate sobre a representação institucional dos sociólogos e as modalidades da sua inserção no mercado de trabalho.

Apesar das dificuldades, inclusive ao nível da incerteza no que concerne ao financiamento do segundo ciclo, tentaremos ver na concretização do Processo de Bolonha, uma oportunidade para fomentar a mobilidade dos nossos estudantes, a qualidade e a internacionalização da formação nos ciclos de estudos em Sociologia. Tais desafios exigirão certamente o empenho de todos nós nos próximos 20 anos.

Termino, por fim, expressando, em nome do Departamento de Sociologia a sua gratidão:

- Aos órgãos de gestão da Faculdade, sempre disponíveis para dar resposta e acolher as nossas iniciativas;
- Às restantes Escolas de Sociologia com quem temos mantido relações de amizade, colaboração e parceria;
- Aos conferencistas convidados, por se terem disponibilizado a participar no presente colóquio;

- Ao seu corpo docente pelo empenho e profissionalismo demonstrado ao longo dos últimos anos;
- À anterior Comissão Executiva (2002-2004), liderada pelo Prof. Doutor Carlos Gonçalves, pela qualidade do trabalho desenvolvido;
- A todos os alunos/as que passaram pela nossa licenciatura e pós-graduações e que através do seu desempenho em vários campos profissionais têm contribuído para a divulgação da SOCIOLOGIA U.P. (Universidade do Porto).

Porto, 22 de Novembro de 2006